



**FACULDADE MINAS GERAIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ANA LÚCIA OLIVEIRA DE PAULA
GLAUCIENE FERNANDES DE SOUZA
PATRÍCIA PINTO ALVES PRADO
RAFAEL MAGELA PEDROSA**

**UM ESTUDO SOBRE PRECIFICAÇÃO DE HONORÁRIOS
CONTÁBEIS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO**

BELO HORIZONTE – MG

2023

UM ESTUDO SOBRE PRECIFICAÇÃO DE HONORÁRIOS CONTÁBEIS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da FAMIG Faculdade Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovada em: 29/06/2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Jacyara Aline Moreira Santos (Orientadora)
Faculdade De Minas Gerais

Ms. Mariana Pessoa Mascarenhas (Examinadora)
Faculdade De Minas Gerais

Ms. Gustavo Andrade (Examinador)
Faculdade De Minas Gerais

Ms. Jaqueline Vilela Araujo Paim (Examinadora convidada)
Faculdade De Minas Gerais

'Dedicamos este trabalho às nossas famílias que sempre acreditaram na educação como caminho.'

AGRADECIMENTOS

Ana Lúcia

Primeiramente agregar a Deus por proporcionar condições para chegarmos até aqui diante de todos os problemas que passamos, agradeço muito a minha família por me incentivar me impulsionar para iniciar esta etapa tão importante em minha vida agradeço imensamente aos professores por nos auxiliar com excelência e clareza para concluirmos mais uma etapa em nosso curso, agradeço aos meus colegas por ficarem do meu lado nestes períodos e agradeço a Famig por nos disponibilizar oportunidades para concluirmos este curso.

Glauciene Fernandes de Souza

Agradeço primeiramente à Deus pela força me dada nas horas difíceis, nos momentos que pensei em desistir. A minha família que sempre me apoiaram no meu crescimento profissional e acreditaram no meu potencial. A minha amada professora Jacyara que sempre esteve do meu lado me ajudando com muito carinho, amor, dedicação e respeito.

Aos meus colegas de grupo pelo trabalho em equipe, por vencermos juntos mais essa batalha. A banca examinadora e a FAMIG.

Rafael Magela Pedrosa

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, pois sem ele não seria possível, em segundo à minha esposa Ana Paula que cuida dos meus filhos com dedicação e amor, me dando tempo para continuar estudando.

A todos os professores da FAMIG, pelas valiosas e incontáveis horas dedicadas em sala de aula.

E por fim, ao meu irmão Luis Augusto que me incentivou a fazer o curso; sem seu incentivo, não seria possível concluí-lo.

Patrícia Prado

A Deus, em primeiro lugar e a toda espiritualidade que me conduz com as devidas lições de amor, fraternidade e compaixão hoje e sempre.

Este trabalho é todo dedicado à minha mãe Maria José, pois é graças ao seu esforço que hoje posso concluir o meu curso ao meu pai Josefino In memoriam que onde quer que ele esteja tenho certeza que está contente ao saber que mais uma filha dele está se formando em uma universidade.

Agradeço imensamente a meu querido tio Antônio que acreditou em mim e me ajudou muito nessa caminhada, minhas irmãs Janaína e Maísa minha sobrinha Ellen e meu cunhado Sergio que incansáveis foram as vezes que sempre me motivaram a continuar e a vencer cada desafio e meu cunhado Evaldo In memoriam que beberíamos muitas cervejas para comemorar.

A minha prezada e querida orientadora Prof.^a. Ms. Jacyara Aline Moreira Santos pela dedicação, compreensão carinho e amizade.

RESUMO

O presente estudo visou elaborar uma ferramenta de precificação de honorários contábeis para prestação de serviços com base nos custos, despesas e lucros. A metodologia aqui utilizada foi a de revisão de literatura sendo complementada e análise dos honorários contábeis dispostos por uma empresa fictícia. Conclui-se que a empresa aqui analisada deve intensificar cada vez mais seus esforços em obedecer aos padrões de qualidade exigidos por seus clientes e atrair novos para a mesma. Considerando que atualmente grande parte das empresas oferecem um excelente programa de relacionamento com os clientes que os mantém sempre próximos, faz-se necessário que a empresa aqui analisada também faça o mesmo.

Palavras-chaves: precificação de honorários contábeis, prestação de serviços, custos, despesas e lucros.

ABSTRACT

This study aimed to develop a pricing tool for accounting fees for providing services based on costs, expenses and profits. The methodology used here was the literature review being complemented and analysis of accounting fees arranged by a fictitious company. It is concluded that the company analyzed here must increasingly intensify its efforts to comply with the quality standards required by its customers and attract new ones to it. Considering that currently most companies offer an excellent customer relationship program that keeps them always close, it is necessary that the company analyzed here also does the same.

Key-words: Pricing of accounting fees. Services provision. Costs. Expenses and profits.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Classificação dos custos e despesas que compõe o preço de venda	27
Quadro 2. Horas disponíveis empregados	31
Quadro 3. Horas vendidas	32
Quadro 4. Principais atividades realizadas na empresa analisada	33
Quadro 5. Quadro de clientes	34
Quadro 6. Valores	35
Quadro 7. Custo por colaborador	39
Quadro 8. Custo por cada empresa	40

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
1.1 Contextualização do tema	11
1.2 Justificativa	11
1.3 Objetivo geral	13
1.4 Objetivos específicos	13
2. REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 Contabilidade	13
2.1.1 Contabilidade no Brasil	14
2.2 Perfil do profissional	15
2.2.1 Conduta ética do profissional	16
2.2.2 Responsabilidade do profissional	17
2.2.3 Atuação	18
2.3 Áreas da contabilidade	18
2.3.1 Contabilidade empresarial	19
2.3.2 Análise Contábil	19
2.3.3 Auditoria contábil	19
2.3.4 Consultoria financeira	20
2.3.5 Perícia contábil	20
2.3.6 Consultor trabalhista e previdenciário	21
2.3.7 Gestão financeira	21
2.3.8 Contabilidade pública	21
2.4 Custos x Lucros x Despesas	21
2.4.1 Formação do preço de venda	22
3. METODOLOGIA	25
3.1 Delineamento da pesquisa	25
3.2 População e amostra	26
3.3 Coleta de dados	26
3.4 Análise dos dados	26
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	26
4.1 Caracterização	26
4.2 Análise dos quadros	35
5. PLANILHA DE CUSTOS	36
5.1 Custos	36
5.1.1 Custos empresa	37
5.1.2 Custos fixos mensais	37
5.1.3 Rateio dos custos	38
5.2 Clientes	38

5.3 Honorários	39
5.3.1 Encargos	40
5.3.2 Rateio	41
6. CONCLUSÃO	42
7. REFERÊNCIAS	43

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade é tão antiga quanto a evolução humana, surgiu há milhares de anos atrás, antes mesmo da própria escrita. Desde o homem primitivo até a sociedade atual, evoluindo suas técnicas contábeis com o passar dos anos. Os primeiros indícios de anotações foram feitas na pré-história, pelos homens das cavernas de forma rupestre, esses visando ter o controle de seus instrumentos de caça, pesca e do seu rebanho.

A partir daí foram surgindo novas civilizações e cada uma usava de suas técnicas para o controle de seus bens e patrimônios, notando o quanto a contabilidade sempre foi de extrema importância para a sociedade, independente da época, das técnicas utilizadas, o homem sempre precisou usar de meios contábeis para ter o controle de todas as transações realizadas, como os primeiros comerciantes que faziam compras, vendas e trocas de mercadorias, afim de terem um controle precisavam fazer um tipo de registros para essas movimentações.

Conforme foi aumentando a riqueza e aquisição de propriedades, foi surgindo a necessidade de ampliar o registro dessas operações, um registro amplo. O controle que era feito em pedaços de madeiras pelos empregados e foram substituídos pelo desenvolvimento do papiro e do cálamo, que tinha a mesma função que o papel e a caneta de hoje.

Vale ressaltar que com o passar dos anos, o avanço mercadológico fez com que novas técnicas fossem criadas para registrar todos os dados e informações comerciais. Assim sendo trago ao nosso conhecimento pelo Frei Luca Paccioli, conhecido por sistematizar um novo método de escrituração contábil muito popular até nos dias de hoje chamados de método das partidas dobradas. Método que representa o registro de um período caracterizando como “ algo que vai “, e simultaneamente “algo que vem”, portanto os lançamentos de débito e crédito. Sendo que ao fazer uma operação nos registros contábeis um valor debitado aumentará a conta do ativo (bens e direitos), diminuindo a conta do passivo (obrigações) e aumento o valor da conta do passivo (obrigações), irá diminuir o ativo (bens e direitos).

Sendo a contabilidade a ciência social que estuda, interpreta e registra todos as informações financeiras e econômicas de uma empresa, ou seja, ela é responsável por estudar a vida financeira daquela entidade, averiguar os movimentos e valores em quantidades, realizar registros e demonstrações contábeis. E assim tendo um papel crucial

na tomada de decisões com a visão de lucratividade de seu negócio, dando um papel importante para o contador como do empreendedor, sendo suporte no processo da abertura da entidade auxiliando na gestão do negócio. No entanto fica clara a importância da Ciências Contábeis para o “ mundo empresarial “.

1.1 Contextualização do tema

A contabilidade registra todas as movimentações possíveis de mensuração monetária, resumido posteriormente em forma de relatórios, para que os interessados possam avaliar a situação da empresa. Baseado nas informações contidas nestes relatórios, os interessados recordam os fatos, avaliam os resultados e tomam decisões para futura análise (MARTINS, 2018).

Por isso, é considerada por Santos (2011) como o instrumento mais completo de informações úteis, criada para auxiliar no processo de tomada de decisões em uma entidade. Em razão do seu potencial de controle, o governo a tomou como referência para fins de arrecadação de impostos, tornando-a obrigatória e, por isso, muitos utilizam da contabilidade apenas para atender ao fisco, desperdiçando a oportunidade de utilizá-la na esfera gerencial. Sendo a contabilidade multifacetada, ou seja, com uma ampla diversidade de atividades, tais como: Auditoria Contábil, Gestão Financeira, Contabilidade Empresarial, Análise Contábil, Consultoria Trabalhista, Perícia Contábil, Consultoria Financeira e Contabilidade Pública.

Ainda segundo Silva (2016), esta tarefa muitas vezes encarada como simples por diversos entes precificadores, os quais utilizam técnicas básicas de lançar ao valor do custo do produto ou serviço a margem desejada, ou seja, o lucro pretendido, sendo que na maioria dos casos o lucro previamente desejado não é o realizado ao final de um determinado período. Diante do exposto percebe-se uma dificuldade por parte dos profissionais da área de precificar os serviços prestados, no entanto surgiu a seguinte pergunta de partida: “Quais os custos que compõem a precificação dos honorários contábeis para alcançar uma margem de lucro de forma justa nos serviços prestados?”

1.2 Justificativa

Segundo Padovese (2013), a contabilidade é o controle de um patrimônio, onde este controle é feito através da coleta, armazenamento e processamento das informações

oriundas dos fatos, que alteram essa massa patrimonial. Pode ser definida como sistema de informações que controla o patrimônio de uma entidade, onde esta entidade contábil é o conjunto patrimonial pertencente a uma pessoa física ou jurídica, ter ou não fins lucrativos.

Este estudo se justifica pelo fato de que, algumas empresas de contabilidade possuem dificuldades na elaboração da precificação dos seus serviços, bem como elaboração correta de um plano claro e conciso para estipular honorários que atendam às necessidades de custeio e retorno sobre o negócio e que venham a sanar as obrigações com credores. Dessa forma, o honorário contábil é definido pela movimentação de documentos da empresa, bem como seu faturamento, regime tributário, quantidade de funcionários, pelo seu setor de atuação, etc.

Vale ressaltar o quão é importante a contabilidade no desenvolvimento, no gerenciamento e na evolução da empresa uma vez que ela cuida de todo esse controle do patrimônio. Fazendo a apuração dos dados contábeis, desde seus bens, direitos e obrigações.

Corroborando com isso, Anjos *et al.* (2014) menciona que no aspecto gerencial, os empresários necessitam de informações para tomada de decisões, sendo que os dados formais e científicos confiáveis, somente a contabilidade pode fornecer. Para o empresário tomar decisões como investir, reduzir custos ou praticar outros atos gerenciais, ele deve basear em dados técnicos dos registros contábeis, para que não se coloque o patrimônio da empresa em risco.

No entanto, é claro e evidente que os profissionais têm dificuldade de precificar os serviços, apesar de existir uma tabela determinada pelo Conselho Regional de Contabilidade, mas pouco praticadas pelos profissionais da área. Este estudo se justifica pelo fato de que, algumas empresas de contabilidade e profissionais da área possuem dificuldades na elaboração da precificação dos seus serviços, bem como elaboração correta de um plano claro e conciso para estipular honorários que atendam às necessidades de custeio e retorno sobre o negócio e que venham a sanar as obrigações com credores. Dessa forma, o honorário contábil é definido pela movimentação de documentos da empresa, bem como seu faturamento, regime tributário, quantidade de funcionários, pelo seu setor de atuação etc.

Ainda temos poucos estudos que exploram o tema, no entanto para preencher essa lacuna, justifica-se o presente estudo, pois ele apresentará uma elaboração correta de um

plano para estipular honorários que atendam às necessidades de custeio e retorno sobre o negócio e que venham a sanar as obrigações com credores. Trazendo uma resposta para o profissional da área de como formar esse preço diante de uma empresa de diferentes regimes tributários e deixará disponível uma ferramenta para auxiliar nesse cálculo.

1.3 Objetivo geral

Elaborar uma ferramenta de precificação de honorários contábeis para prestação de serviços com base nos custos, despesas e lucros.

1.4 Objetivos específicos

A fim de alcançar o objetivo geral proposto, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

1. Fazer um levantamento de custos e despesas para precificação de honorários contábeis;
2. Analisar os custos e despesas para formação dos preços dos serviços contábeis.
3. Criar a ferramenta;
4. Disponibilizar a ferramenta para auxílio dos profissionais da área e escritórios de contabilidade.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade

De acordo com Ching (2006), a contabilidade surgiu por meio da necessidade que o indivíduo teve em relação a sua organização social. A evolução da contabilidade ocorreu de acordo com as necessidades de instrumentos mais eficazes para o controle do patrimônio dos indivíduos e empresas.

Para Dutra (2003), as informações contábeis para toda e qualquer empresa é de total importância, independentemente se essas empresas são de pequeno, médio ou grande porte, posto que nos dias atuais é inquestionável o grau da organização e o grau da necessidade das informações que são desejadas pelos usuários.

A contabilidade possui um papel muito importante no fornecimento de informações que atendam as mais variadas necessidades de seus usuários, pois conforme Oliveira (2005), o objetivo principal da contabilidade é fornecer informação econômica e financeira para a tomada de decisões dos usuários realizando seus julgamentos com segurança para todos aqueles que necessitam.

Há algumas passagens na Bíblia que relata as práticas contábeis na antiguidade, uma delas relata que Jó era um homem rico e seu patrimônio foi inventariado em Jó 1.3: “Possuía também sete mil ovelhas, e três mil camelos, quinhentas juntas de bois, quinhentas mulas e grande número de empregados”. (JÓ, p. 640). Ele perde e recupera os bens, e um novo inventário é apresentado em Jó 42.12: “E Javé abençoou a Jó, mais ainda do que antes. Ele possuía agora quatorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas” (JÓ, p. 670).

Conforme Pliveira(2003,p7), A contabilidade é uma ciência antiga, que atende a um instinto básico do homem, a busca da prosperidade. Sempre terá lugar na cultura humana, pois está ligada à sua segurança e sobrevivência. E esta ligação vem desde o começo dos tempos, quando o capital não era mais do que alimento disponível para um homem e sua família.

2.1.1 Contabilidade no Brasil

A contabilidade, segundo Anjos *et al.* (2014), surgiu como conjunto ordenado de conhecimentos, com objetos definidos, quando passou a ser considerada como arte, técnica ou ciência, de acordo com a orientação adquirida pelo doutrinador, para o enquadramento no elenco das espécies do saber humano. Tem por finalidade estudar e controlar o patrimônio das entidades econômicos-administrativas, para que se obter informações relativas à composição e variações sofridas por esse patrimônio ao longo do tempo.

A contabilidade registra todas as movimentações possíveis de mensuração e tomam decisões para o futuro (MARTINS, 2018). Por isso, é considerada por Santos (2011) como o instrumento mais completo utilizam da contabilidade apenas para atender ao fisco, desperdiçando a oportunidade de utilizá-la na esfera gerencial.

No aspecto tributário, no Brasil, as constantes alterações legislativas fazem com que a contabilidade esteja sempre passando por um processo de atualização e, conseqüentemente, tais alterações acabam afetando o funcionamento das empresas. As alterações trazidas pelo Código Civil de 2002, que passou a regular grande parte das

obrigações empresariais, quando entraram em vigor no ano de 2003, provocaram dificuldades para as entidades do segmento de roupas em responder ao fisco, em virtude de informações em desacordo com a nova legislação, que substituiu parte do Código Comercial. Na época, as empresas constituídas na vigência do Código Civil de 1916 se viram obrigadas a adequar seus contratos sociais e registros até 11 de janeiro de 2006 (ANJOS *et al.*, 2014).

Por isso, Padovese (2013) afirma que é necessária a escrituração contábil para empresários de entidades de qualquer porte, sendo fundamental este instrumento, para defesa, controle e preservação do patrimônio. Uma entidade sem contabilidade é uma empresa sem as mínimas condições de planejamento de seu crescimento, ficando impossibilitada de elaborar demonstrações contábeis por falta de lastro na escrituração contábil.

2.2 Perfil do profissional

De acordo com Kounrouzan (2017), os contadores são pessoas habilitadas para exercer funções relacionadas à área de gestão financeira, bem como patrimonial, atuarial ou econômica de pessoas físicas e jurídicas. A pessoa que atua nessa função trabalha com os dados relacionados às finanças e ao patrimônio, como registro nos livros contábeis, análise das informações, elaboração de balanços financeiros, entre outros pontos.

Assim, ainda conforme Kounrouzan (2017) entende-se que também cabe ao contador garantir que as empresas estejam devidamente regulamentadas e cuidar dos documentos contábeis para que as atividades sejam feitas de acordo com a lei. Dessa forma, essa pessoa é responsável por inúmeras funções, desde a abertura de empreendimentos até a realização do planejamento tributário, por exemplo. Outras atividades importantes é assessoria trabalhista e a entrega de todas as obrigações

Com isso, esse profissional faz os balanços financeiros, relatórios de faturamento, demonstrativos de resultados e balancetes das organizações. E essas atividades são tão importantes que a lei exige que toda pessoa jurídica, exceto o Microempreendedor Individual (MEI), tenha um contador.

Um ponto relevante que o profissional utiliza e pode-se aqui ser observado é o código de ética, sendo importante para alinhar esse profissional ao que solicita o Conselho Federal de Contabilidade, tendo como norma de conduta da profissão.

2.2.1 Conduta ética do profissional

De acordo com Lopes (2012), ética é uma reflexão sobre a moral. Com isso, percebe-se que a ética faz um convite a refletir sobre os atos de cada indivíduo, por mais simples que os mesmos possam parecer. No que tange a área contábil faz-se de suma relevância que o contador mantenha uma postura vigilante no que tange a ética, visto que nesse setor existem interesses, sejam de pessoas físicas ou jurídicas. Segundo Oliveira (2005), o profissional da contabilidade deve obedecer às normas técnicas bem como as normas legais sem, no entanto se deixar ser prejudicado por elas. Deve sim, ter senso apurado para trabalhar o equilíbrio do que é melhor para o seu cliente, buscando fazer com que o peso do Estado não inviabilize a sustentabilidade do negócio do empregador.

Atualmente, um contador que busca cada vez mais informações acerca de sua profissão é automaticamente consciente da carga de responsabilidade sobre os seus atos. Responsabilidade tanto para com o Fisco como para com o seu cliente ou empregador.

Assim, levando em considerações todas essas pressões, percebe-se que as mesmas sempre trazem algo de positivo tanto para o contador quanto para seu cliente ou empregador, posto que, ao respeitar a ética, o contador sempre trará benefícios para seus clientes ou empresas as quais os mesmos possam chegar a trabalhar.

Segundo Lopes (2012), no que tange as alterações ocorridas na lei das sociedades por ações e dos efeitos da MP 449/08, muitas dúvidas surgiram no tange à obrigatoriedade da execução das Normas de Contabilidade denominadas Internacionais. A norma ética contábil nada mais é do que um erro de natureza comportamental na profissão exercida pelo indivíduo.

De acordo com Oliveira (2005), percebe-se que no caso de sociedades abertas e as de grande porte, a não aplicação das normas que receberam o nome de internacionais não implica a quebra de ética, assim, o aplicar as referidas poderia, inclusive, ser quebra de ética no que infringisse a lei, como no caso ensejado pelo denominado Justo Valor, do Arrendamento mercantil, do Intangível e outros.

O Código de Ética Profissional do Contador assevera que (SZUSTER, 2008):

Art. 2º São deveres do contabilista:

“1 – exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade, observada a legislação vigente e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais.”

Para Ching (2006), levando em consideração que o Código Civil Brasileiro é o que rege 99,99% das empresas brasileiras é a este que o contador deve seguir, uma vez que a lei nº 11.638/07 limita-se às sociedades por ações e a MP 449/07 é decorrência dessa lei.

Com isso, segundo Fiúza (2006), não existe punição prevista em lei por não se seguir as normas que foram denominadas como internacionais, nem órgão competente do ponto de vista legal para examinar as escritas para ver se estão ou não sendo seguidas as aludidas (ressalvado o caso das sociedades de capital aberto), visto que, assim determina expressamente o artigo nº 1.190 do Código Civil brasileiro, cujo mesmo não foi revogado:

Art. 1.190. Ressalvados os casos previstos em lei, nenhuma autoridade, juiz ou tribunal, sob qualquer pretexto, poderá fazer ou ordenar diligência para verificar se o empresário ou a sociedade empresária observam, ou não, em seus livros e fichas, as formalidades prescritas em lei.

A exceção ao artigo nº 1.190 é apenas para as autoridades fazendárias (artigo nº 1.193):

Art. 1.193. As restrições estabelecidas neste Capítulo ao exame da escrituração, em parte ou por inteiro, não se aplicam às autoridades fazendárias, no exercício da fiscalização do pagamento de impostos, nos termos estritos das respectivas leis especiais.

Devido à importância da Ética para a vida em sociedade, foram criados os códigos de ética geral, ou seja, não específicos por profissão, para nortear o comportamento das pessoas, principalmente, dentro das organizações. Existem algumas definições para o que seja um Código de Ética. Uma delas é entendida como sendo o instrumento que busca a realização dos princípios, visão e missão da empresa. Serve para orientar as ações de seus colaboradores e explicitar a postura social da empresa em face dos diferentes públicos com os quais interage (LOPES, 2012).

2.2.2 Responsabilidade do profissional

De acordo com Jusbrasil (2021), com o Novo Código Civil de 11 de janeiro de 2003, o profissional contábil assume a responsabilidade solidária juntamente com seu cliente, o encargo dos seus atos ilícitos cometidos por sua gestão na empresa tanto na esfera civil quanto na criminal. Ainda conforme Jusbrasil (2021), entre suas responsabilidades estão a apuração de impostos, o controle patrimonial e financeiro, além do registro e manutenção

dos funcionários. Com tantas atribuições importantes, a legislação passou a exigir a responsabilidade solidária, responsabilizando o profissional por atos dolosos a terceiros.

Contudo as responsabilidades do profissional contábil estão na apuração de impostos, o controle patrimonial e financeiro, além do registro e manutenção dos funcionários dentro de uma entidade. Por ser atribuições importantes, sendo o profissional responsabilizado por atos dolosos e de terceiros nas responsabilidades civil no artigo 1.177 /2003, tributária, criminal artigos 297 e 298 do código penal e profissional.

2.2.3 Atuação

Conforme Leão (2004), esse profissional é responsável por administrar questões tributárias e financeiras, auxiliar nos processos de compra ou venda de empresas, oferecer informações contábeis aos gestores, auxiliar em processos de contratação e demissão de funcionários e analisar os custos.

Para Bruni; Fama (2008), o contador é o profissional que cuida das questões financeiras, tributárias, econômicas e patrimoniais de uma empresa. Em seu cotidiano, lida com planilhas, demonstrativos de resultados, contas a pagar e a receber, guias de impostos e muitos números. É uma profissão que exige muita atenção e responsabilidade. O contador pode trabalhar com gestão de empresas, mercado de seguros, controladoria, perícia e auditoria e precisa estar credenciado pelo CRC (Conselho Regional de Contabilidade). Na hora de abrir uma empresa, por exemplo, é o profissional indicado para auxiliar nos trâmites, recomendar o regime tributário mais adequado e apurar os impostos. É o contador, também, o responsável pelas rotinas contábeis de qualquer empresa com exceção de MEI (Micro empreendedor individual) por elaborar balanços, demonstrativos de resultados, relatórios de faturamento e balancetes mensais. Enfim, é fundamental para a boa gestão de seu negócio.

2.3 Áreas da contabilidade

Para Assef (2011), as Ciências Contábeis estão presentes em todos os setores, desde o controle financeiro, pessoal, ao mercado corporativo e até no setor público. Assim, o profissional da área é essencial em atividades que exijam o controle e análise de finanças. No entanto, cada atividade possui características específicas e exigem habilidades do profissional.

De acordo com Assef (2011), essas são as áreas da contabilidade, conforme a seguir:

2.3.1 Contabilidade empresarial

Essa área é a responsável pela demonstração de desempenho e resultados obtidos dentro de um período de uma empresa. A rotina de um departamento de contabilidade envolve conteúdos mais gerais da graduação na área. No cotidiano, o profissional realiza tarefas como:

- apuração de impostos;
- levantamento de estoque;
- controle de contas a pagar;
- recebimento e distribuição de lucros, etc.

2.3.2 Análise contábil

O analista contábil ou financeiro é responsável pelos relatórios financeiros e demonstrativos contábeis de uma empresa. Com esses documentos, os administradores do negócio conseguem tomar decisões adequadas e que incentivem o crescimento da organização. Esse é um cargo importante, uma vez que o profissional estará envolvido, mesmo que indiretamente, nas deliberações da empresa. No cotidiano, ele analisa informações sobre lucros e perdas com o objetivo de orientar um sistema tributário mais adequado para o negócio.

2.3.3 Auditoria contábil

Essa é uma das áreas da contabilidade mais relevantes. Afinal, as atividades do profissional incluem a verificação dos processos de uma empresa, garantindo que estão de acordo com a legislação. Além disso, o auditor contábil realiza funções como:

- análise das finanças e patrimônios do negócio;
- verificação dos balanços e registros;
- identificação de possíveis falhas de gestão;
- definição de correções e solução de erros.

Essas responsabilidades do profissional são fundamentais para garantir o funcionamento normal da empresa. É possível atuar dentro das organizações (contratado fixo) ou externamente (realizando auditorias periódicas) em determinada companhia, o que demonstra a flexibilidade do cargo.

2.3.4 Consultoria financeira

O conhecimento do profissional sobre contabilidade possibilita o trabalho na área de consultoria financeira. O consultor analisa lançamentos de contas, indicando as melhores decisões. Isso vale tanto para profissionais autônomos quanto para empresas, em setores como:

- tributos;
- finanças;
- comércio exterior;
- contabilidade aplicada;
- análise financeira;
- sistemas;
- controle interno, entre outros.

A longo prazo, o consultor financeiro pode ajudar a empresa a obter economias substanciais no setor tributário. O profissional auxilia na mudança do sistema tributário, se necessário, e pode eliminar produtos que não oferecem incentivos fiscais no mercado.

2.3.5 Perícia contábil

Muitas vezes, as funções do perito contábil podem ser confundidas com auditores. Realmente, existem semelhanças entre os cargos, mas são rotinas diferentes. A perícia contábil é responsável pela análise e apuração da utilização dos recursos financeiros, tanto de empresas quanto dos órgãos públicos. A rotina profissional inclui a análise de documentos, comprovação da veracidade, busca por soluções de litígios e conflitos. O contador contribui, inclusive, em processos judiciais. A principal diferença entre o perito e o auditor é que o primeiro é chamado judicial ou extrajudicialmente. A finalidade do profissional é encontrar provas que esclareçam controvérsias fiscais. Em empresas que apresentam

maior complexidade das operações, como instituições financeiras e sociedades de capital aberto, o perito contábil é fundamental para o andamento das atividades. Isso porque ele oferece maior transparência às atividades da empresa.

2.3.6 Consultor trabalhista e previdenciário

A contabilidade trabalhista é a área responsável por lidar com os deveres de uma empresa com seus contratados e o direito dos colaboradores. Sendo assim, o profissional cumpre atividades relacionadas à folha de pagamento, 13ª salário, férias, rescisões, FGTS, etc. Para trabalhar nessa área da contabilidade, o profissional precisa ter conhecimento aprofundado das novas leis trabalhistas. Além disso, ele precisa planejar e desenvolver soluções que garantam uma boa relação de trabalho com os colaboradores.

2.3.7 Gestão financeira

A gestão financeira é uma das áreas da contabilidade que oferecem atividades diversificadas. O profissional pode trabalhar em órgãos públicos e entidades do terceiro setor.

2.3.8 Contabilidade pública

A gestão de órgãos públicos é uma das áreas da contabilidade que mais exigem conhecimento profissional. Quando se trata do dinheiro público, incluindo o pagamento de impostos e outras contribuições, a responsabilidade é ainda maior. No cotidiano, os profissionais que atuam nos Tribunais de Contas analisam relatórios de municípios e do governo do estado. Nesse processo, há o controle da aplicação de recursos financeiros, apontando desvios e fraudes.

2.4 Custos x Lucros x Despesas

De acordo com Leão (2004), os custos envolvem todos os gastos com materiais e serviços que tornam possível a fabricação de produtos ou execução de serviços oferecidos aos clientes. Alguns exemplos de custos são:

1. compra de matéria-prima;

2. mão-de-obra;
3. embalagens;
4. energia elétrica;
5. depreciação de máquinas e equipamentos;
6. manutenção;
7. materiais de limpeza para a empresa.

Para Assef (2011), a diferença entre custos e despesas é que os custos estão relacionados à produção, enquanto as despesas estão relacionadas à administração do negócio. Ou seja, as despesas correspondem aos gastos com a área comercial, marketing, finanças, entre outras coisas que não sejam a produção ou realização da atividade-fim. Alguns exemplos de despesas são as contas de internet, o aluguel do imóvel, gastos com materiais de escritório, impostos, seguros, publicidade, brindes, reformas, licenças, etc..

Assim, segundo Bruni; Fama (2008) pode-se dizer que as despesas são necessárias para manter o negócio funcionando, mas não estão diretamente ligadas à geração de novos itens que serão comercializados. Conhecer e classificar os custos e despesas de um negócio é importante para se ter uma visão ampla sobre a saúde financeira da empresa. Assim, é possível gerenciar as finanças de maneira mais eficaz, pois se sabe para onde vai cada recurso. A classificação dos custos e despesas também torna possível a tomada de decisões orientada por dados, que serão muito mais acertadas do que aquelas tomadas com base em opiniões e impressões sobre a situação financeira.

Com esse conhecimento, um gestor consegue entender mais claramente de onde é possível cortar gastos e quais são os setores que podem receber mais investimentos, além de identificar os momentos ideais para fazer novos investimentos.

2.4.1 Formação do preço de venda

A formação do preço de venda dos produtos e serviços é relevante para as empresas, pois o preço pode ser um reflexo do sucesso, da competitividade e continuidade das mesmas (CREPALDI, 2010). O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE (2010) conceitua preço como a quantidade de dinheiro que o consumidor paga para adquirir um produto e que a empresa recebe em troca da venda desse produto.

Segundo Crepaldi (2010), o preço é um dos principais indicadores do valor que uma

empresa entrega a seus clientes. Ele é a expressão do valor monetário dos benefícios que a empresa acredita que seus produtos ou serviços trazem para seus clientes.

Para Stark (2007):

A fixação de preços de venda dos produtos e serviços é uma questão estratégica, que afeta diariamente a vida de uma empresa, independentemente de seu tamanho, da natureza de seus produtos ou de seu setor econômico. Essa dificuldade de formar preços pode atingir toda uma cadeia produtiva, desde o fornecedor de matéria-prima, passando pelo fabricante, distribuidores, varejistas até o consumidor final (STARK, 2007, p. 306).

Na decisão da compra os consumidores levam em consideração o valor a ser pago pelo produto, a qualidade, marca e disponibilidade. Isso significa que o preço do leite deve ser compatível com o que o mercado exige, bem como o lucro que as empresas leiteiras desejam obter, como forma de garantia para a continuidade da sua empresa.

Segundo Martins (2010):

Para administrar preços de venda, sem dúvida é necessário conhecer o custo do produto; porém essa informação, por si só, embora seja necessária, não é suficiente. Além do custo, é preciso saber o grau de elasticidade da demanda, os preços de produtos concorrentes, os preços de produtos substitutos, a estratégia de marketing da empresa etc. (MARTINS, 2010, p. 218).

O SEBRAE (2016) aponta que o preço de venda ideal é aquele que cobre os custos e despesas e ainda sobra lucro, deve ser competitivo e na medida do possível ser melhor que o da concorrência. Sendo assim, torna-se necessário que se conheçam os elementos que compõem o preço de venda do leite, conforme quadro abaixo:

Quadro 1: Classificação dos custos e despesas que compõe o preço de venda

Termo	Definição
Custo	São gastos econômicos de um bem ou serviço para a produção de novos bens e serviços.
Custos fixos	São aqueles que não dependem do volume de produção. Ex.: Salários, seguros e impostos, etc.
Custos variáveis	São aqueles que dependem do volume de atividade. Ex.: Mão-de-obra, energia, inseminação, alimentação dos animais, medicamentos, etc.

Custos diretos	São aqueles apropriados a cada produto de maneira clara e objetiva e essa apropriação se dá por meio de mensuração direta. Ex.: Matéria-prima direta
Custos indiretos	São aqueles que a sua identificação se dá por meio de rateios, permitindo que esses custos, sejam alocados aos produtos. Ex.: Gastos com manutenção, conservação e limpeza dos equipamentos e instalações utilizadas pelo gado do leite.
Despesas	São aquelas que não estão relacionadas ao produto, estão fora do processo produtivo e podem ser fixas ou variáveis. Ex.: comissões, gastos com fretes, aluguel, etc.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Nos ensinamentos preconizados pelo SEBRAE (2010), para a correta definição do preço de venda, é necessário levar em consideração três fatores: Custo, Demanda e Preço do concorrente.

Para Vasconcellos (2011), a demanda ou procura pode ser definida como a quantidade de certo bem ou serviço que os consumidores desejam adquirir em determinado período de tempo. Sendo assim, se a demanda por um produto for alta, e a oferta baixa, isto é, existem poucos concorrentes oferecendo o produto, a tendência é que as empresas elevem o seu preço de venda, aumentando assim seus lucros. Quando a demanda por um produto for baixa e a oferta alta, a tendência é que as empresas reduzam seu preço de venda.

Ainda de acordo com o SEBRAE:

Os empresários devem calcular seu preço e, depois fazer uma pesquisa com seus concorrentes diretos, verificando se há muito a pouca oferta da mercadoria e qual a política de preços praticada, para só assim, definir qual preço colocará em sua mercadoria (SEBRAE, 2010, p. 4).

Na fixação do preço de venda as empresas devem levar em consideração o retorno sobre os valores investidos, conseqüentemente o lucro que terá para dar continuidade a seu negócio e a permanência no mercado.

3 METODOLOGIA

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Segundo Yin (2005) existem dois principais tipos de pesquisa, são eles:

1. Pesquisa Quantitativa: Considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las.
2. Pesquisa Qualitativa: considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas (YIN, 2005, p. 45).

Com base nos conceitos apresentados, este estudo é classificado como uma pesquisa qualitativa, pois utilizou-se de empresa fictícia, com o objetivo de elaborar uma ferramenta de precificação de honorários contábeis para prestação de serviços com base nos custos, despesas e lucros.

Segundo Gil (1999), uma pesquisa quanto aos fins é a busca de métodos e procedimentos que seriam as etapas mais concretas da investigação, mais restritas e menos abstratas, podendo ser empregados vários métodos concomitantemente.

Assim, foi realizado um levantamento de custos e despesas e conseqüentemente alcançar o lucro desejado e foi feita uma análise através de valores dos serviços contábeis para se obter a formação de preço.

Segundo Lakatos; Marconi (2006), os tipos de pesquisa podem ser assim classificados: quanto aos fins e quanto aos meios.

A pesquisa é também exploratória, visto a importância deste para a descrição do estudo proposto, buscando a aproximação do grupo com as características específicas do tema explorado afim de responder a pergunta de partida e alcançar os objetivos. É também descritiva pois descreve características de determinado tema com suas peculiaridades na técnica de formação de preço. Ela é descritiva uma vez que se levanta todos os custos e despesas pra conseguir formar o preço, então descreve-se todas as áreas peculiares da

contabilidade no que tange a formação de preço.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Nesta pesquisa foi considerado o universo de profissionais da área da contabilidade uma vez que eles precisam fazer a formação de preço, então se explorou os serviços prestados pelos profissionais afim de conseguir fazer a precificação.

3.3 COLETA DE DADOS

A técnica utilizada para coleta de dados foi feita através de um levantamento de custos e despesas através de referencial bibliográfico para investigar os valores necessários para a prestação de determinado serviço, a fim de alcançar o lucro desejado e não obter prejuízo.

3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram dispostos em quadros no capítulo 4 deste estudo, especificando cada valor que a empresa analisada deverá dispor mensalmente para a realização do pagamento dos seus gastos, e a partir daí foram elaborados os quadros do capítulo seguinte para melhor organização das informações.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Caracterização

Entende-se a necessidade, a princípio de entender a importância do rateio de horas e tempo gasto dos colaboradores para a partir daí, entender como que as precificações dos honorários contábeis podem ser dispostas, conforme a seguir:

Quadro 2: Horas disponíveis empregados

Horas disponíveis empregados	
Horas diárias em semana de 6 dias	07:20
Número de total de dias do ano	365
(-) Repouso semanais remunerados	48:00h
(-) Férias	30 dias
(-) Feriados	12
(=) Número de dias à disposição	275
Jornada máxima diária	7:333333 h
Número máximo de horas à disposição	2.016,70 horas/ano

Fonte: Martins (2003, p. 96).

De acordo com Silva (2012), a definição clara e precisa das horas trabalhadas no mês é de fundamental importância para o cálculo, pois um levantamento errado irá impactar diretamente no preço de venda. Sendo que realiza a seguinte simulação, na qual chega a um valor de 150 horas mensais por colaborador.

Quadro 3: Horas vendidas

Horas vendidas	
Dias do ano	365
Domingos	52
Sábados	52
Feriados e dias santos	10
Dias úteis das férias	20
Faltas abonadas afastamentos e treinamentos	5
Dias trabalhados no ano	226
Dias disponíveis a cada mês (226/12)	18,8
Horas à disposição por dia útil	8h48
Horas disponíveis por mês	165h26
Reuniões e estudos internos	5h
Lanches, cafés e outras paradas	10h26
Horas trabalhadas por mês	150h

Fonte: Silva (2012, p. 28).

Quadro 4: Principais atividades realizadas na empresa analisada

Área trabalhista	Suporte na seleção e recrutamento de pessoal; Admissão e registro de funcionários; Folha de pagamentos; Folha de pró-labores; Cálculo de férias; Cálculo do 13º Salário; Guias de recolhimento de FGTS, GPS e IRRF; Contribuições sindicais e associativas; Informes de rendimentos anuais e RAIS; Rescisão contratual; Homologações no Ministério do Trabalho ou em Sindicatos de Classes; Administração do quadro de funcionários dos clientes.
Área fiscal	Escrituração de livros fiscais (entradas, saídas, ICMS, IPI e ISS); Escrituração de livro inventário; Apuração e emissão de guias de recolhimento de impostos, taxas e contribuições (ISS, ICMS, IPI, PIS, COFINS, IOF, IRPJ e CSLL); Obrigações-acessórias;Planejamento tributário.
Área contábil	Organização, classificação e contabilização de documentos empresariais; Elaboração de plano de contas em nível contábil e gerencial; Conciliação de contas contábeis; Apuração de balancetes; Análise e elaboração do fechamento contábil; Demonstrativos financeiros e de resultados; Controles de distribuição de lucros e de empréstimos; Informes de rendimentos; Escrituração de livros obrigatórios (Diário, Razão, Lalur e Caixa); Controle de ativos imobilizados; Elaboração de balanços; Controle de contas a pagar e a receber.
Acessoria e Consultoria Financeira	Planejamento tributário visando a melhor forma de tributação para cada cliente, de acordo com sua atividade, faturamento, margem de lucro, etc.
Abertura e Fechamento de Empresas	Apoio ao cliente em questões financeiras e acompanhamento de processos de abertura e fechamento de empresa em todos os órgãos e repartições; Elaboração de contratos sociais ou estatutos (para sociedades anônimas); E ambiental, etc.
Tecnologia da Informação	Implantação, instalação, suporte para sistema de gestão de faturamento, estoque, financeiro e compras.

Fonte: Os autores (2023).

Quadro 5: Quadro de clientes

Regime de Tributação	Total	%
Simples nacional	30	51,72%
Associações/Terceiro setor	14	24,14%
Lucro presumido	11	18,97%
Lucro real	3	5,17%
Total	58	100%

Fonte: Os autores (2023).

Quadro 6: Valores

Gestão do tempo aplicado				Empresa X	
Centro de Custo Sintético	Centro de Custo Analítico	Obrigações Atividades	Período	Func. I	Func. II
Contabilidade	Contábil	Elaboração de demonstrativos e notas Explicativas	Anual		15,00
Contabilidade	Contábil	Emissão e Encadernação livro Diário	Anual		15,00
Contabilidade	Contábil	Emissão e Encadernação livro Lalur	Anual		15,00
Contabilidade	Contábil	Emissão e Encadernação livro Razão	Anual		15,00
Contabilidade	Declarações	COAF	Anual		-
Contabilidade	Declarações	DASN/SIMEI	Anual		-
Contabilidade	Declarações	DEFIS - Simples Nacional	Anual		-
Contabilidade	Declarações	ECD-SPED CONTABIL	Anual		180,00
Contabilidade	Declarações	ECF-SPED FISCAL	Anual		180,00
Contabilidade	Declarações	IRPJ - Inativas	Anual		-
Contabilidade	Contábil	Impressão - termo de responsabilidade	Anual		-
Contabilidade	Contábil	Apuração de Resultados Contábeis	Mensal		180,00
Contabilidade	Contábil	Apuração e Análise das Demonstrações Financeiras - Balancete, Balanço, DRE	Mensal		180,00
Contabilidade	Contábil	Arquivo de documentos contábeis	Mensal	120,00	
Contabilidade	Contábil	atender auditorias internas e externas quando necessário	Mensal		-

Contabilidade	Contábil	checklist que não mandou documentação contábil (extratos, notas, recibos, faturas, planilhas, etc.)	Mensal	30,00	-
Contabilidade	Contábil	Conciliação de todas as contas	Mensal		90,00
Contabilidade	Contábil	Consultoria Contábil	Mensal		60,00
Contabilidade	Contábil	Controle do ativo imobilizado	Mensal		30,00
Contabilidade	Contábil	Desenvolver planilha de controle de caixa para os clientes conforme sua necessidade	Mensal		-
Contabilidade	Contábil	Executar outras tarefas conforme necessidade ou a critério da Diretoria	Mensal		15,00
Contabilidade	Contábil	Integração Contábil Módulo Fiscal	Mensal	15,00	15,00
Contabilidade	Contábil	Integração Contábil Módulo Imobilizado	Mensal		30,00
Contabilidade	Contábil	Integração Contábil Módulo RH	Mensal		30,00
Contabilidade	Contábil	Integração Planilha de Excel	Mensal	30,00	30,00
Contabilidade	Contábil	Integração Sistema Fox	Mensal		
Contabilidade	Contábil	Lançamento Manual no Sistema EBS	Mensal		-
Contabilidade	Contábil	Organização e classificação dos documentos	Mensal	60,00	
Contabilidade	Contábil	Orientar clientes junto ao órgão no intuito de prevenir lançamentos indevidos	Mensal		-
Contabilidade	Contábil	Parametrizar Fox	Mensal		
Financeiro	Consultoria Financeira	Consultoria Financeira	Mensal		60,00
Financeiro	Societário	Constituição/Alteração de Contratos e Atas	Mensal		
Fiscal	Declarações	DFC - Declaração Fisco Contábil	Anual	120,00	
Fiscal	Declarações	DIMOB	Anual	-	
Fiscal	Declarações	DIRF	Anual	30,00	
Fiscal	Declarações	DITR	Anual	-	

Fiscal	Alvarás	Renovação emissão de Alvarás	Anual	30,00	
Fiscal	Declarações	DCTF	Mensal		20,00
Fiscal	Declarações	Digitação NF Site das Prefeituras	Mensal	30,00	
Fiscal	Declarações	GIA - Substituição Tributária	Mensal	30,00	
Fiscal	Declarações	IBGE	Mensal	-	
Fiscal	Declarações	Sintegra	Mensal	-	
Fiscal	Declarações	SPED - Fiscal	Mensal	480,00	
Fiscal	Declarações	Sped Contribuições	Mensal	120,00	
Fiscal	Fiscal	Acompanhamento CIAP	Mensal	15,00	
Fiscal	Fiscal	Arquivos de Documentos	Mensal	20,00	
Fiscal	Fiscal	Conferência e impressão livro de Apuração ICMS	Mensal	120,00	
Fiscal	Fiscal	Conferência e impressão Livro de Apuração IPI	Mensal	120,00	
Fiscal	Fiscal	Conferência e impressão livro de Entradas de Mercadorias	Mensal	180,00	
Fiscal	Fiscal	Conferência e impressão livro de Prestação de Serviços	Mensal	-	
Fiscal	Fiscal	Conferência e impressão livro de Registro de Inventário	Mensal	30,00	
Fiscal	Fiscal	Conferência e impressão livro de Saídas de Mercadorias	Mensal	120,00	
Fiscal	Fiscal	Controle e Emissão de Impostos retidos na fonte (CS-RF/IRRF/INSS)	Mensal	-	
Fiscal	Impostos	Recálculos de Guias	Mensal	-	
Fiscal	Impostos estaduais	ICMS	Mensal	30,00	
Fiscal	Impostos federais	DAS - Simples Federal	Mensal	-	

Fiscal	Impostos federais	IPi	Mensal	-	
Fiscal	Impostos federais	PIS / COFINS	Mensal	60,00	
Fiscal	Impostos municipais	ISS	Mensal	-	
Fiscal	Impostos municipais	ISS - Retido na Fonte	Mensal	30,00	
Fiscal	Fiscal	Levantamento e comunicação de dividas	Mensal	-	
Fiscal	Fiscal	Parcelamento de Dívidas /Envio	Mensal	15,00	
Fiscal	Fiscal	Emissão e controle de Certidões	Mensal	-	
Fiscal	Impostos federais	IR/CSLL Presumido	Mensal	-	
Fiscal	Fiscal	Baixa e importação de NF-se/Nfe/ NFC-e Entrada/Saídas	Mensal	60,00	
Fiscal	Fiscal	Importação Lote Fiscal Fox	Mensal		
Fiscal	Fiscal	Separação, Conferência e organização notas (retirar das despesas e fluxo)	Mensal	60,00	
Fiscal	Fiscal	Assessoramento emissão de (NFe) Fox - Consultoria	Mensal	-	
Fiscal	Fiscal	Assessoramento emissão de (NFe);	Mensal	30,00	
Fiscal	Fiscal	Digitação de Notas (Papel) D1Recibos de Locação	Mensal	-	
Fiscal	Fiscal	Apuração rendimento de aplicação financeiras	Mensal	-	
Fiscal	Fiscal	Consultoria e-mail / Telefone	Mensal	120,00	
Fiscal	Fiscal	Leitura/ acompanhamento Legislação	Mensal	30,00	
Geral	Geral	Serviços de Boy - Coleta e protocolo de documentos	Mensal	120,00	
RH	Declarações	GFIP/SEFIP 13º Salário	Anual		60,00
RH	Declarações	RAIS	Anual		60,00
RH	Folha	13º salário (1ª e 2ª Parc)	Anual		30,00
RH	Folha	Acordo compensação horas	Anual		30,00
RH	Folha	Férias Coletivas (comunicado e recibo)	Anual		30,00

RH	Impostos folha	Contribuição Sindical Empregados	Anual		40,00
RH	Impostos folha	Contribuição Sindical Patronal	Anual		-
RH	Impostos folha	Reversão Salarial Empregados	Anual		-
RH	Folha	Identificação sindicato e controle CCT	Anual		50,00
RH	Declarações	GFIP/SEFIP (FGTS - Mensal)	Mensal		30,00
RH	Declarações	GFIP/SEFIP Inativas	Mensal		
RH	Folha	Adiantamentos Salariais	Mensal		-
RH	Folha	Admissão (cadastro, CTPS, Livro)	Mensal		10,00
RH	Folha	Advertências / Suspensão	Mensal		30,00
RH	Folha	Afastamentos Previdência	Mensal		20,00
RH	Folha	Apuração Cartão Ponto	Mensal		20,00
RH	Folha	Atualização CTPS e Livro	Mensal		30,00
RH	Folha	Aviso Prévio	Mensal		20,00
RH	Folha	CAGED (envio)	Mensal		20,00
RH	Folha	CAGED (impressão extrato)	Mensal		30,00
RH	Folha	CAT (Acidente de trabalho)	Mensal		-
RH	Folha	Controle contrato de experiência	Mensal		20,00
RH	Folha	Férias (calculado)	Mensal		30,00
RH	Folha	Folha de Pagamento(Holerites e prebendas)	Mensal		20,00
RH	Folha	Folha Doméstica (e-social)	Mensal		-
RH	Folha	Multa FGTS	Mensal		-
RH	Folha	Rescisão Contrato	Mensal		30,00
RH	Folha	Seguro Web	Mensal		10,00
RH	Folha	e-Social	Mensal		10,00
RH	Impostos federais	INSS - Fonte (SERVIÇOS)	Mensal		10,00
RH	Imposto os federais	IRRF (Prest. Serviços Empresas)	Mensal		-
RH	Impostos folha	FTGS (Atualização de índices)	Mensal		-
RH	Impostos folha	INSS - EMPREGADOS	Mensal		30,00
RH	Impostos folha	INSS - EMPRESA	Mensal		30,00
RH	Impostos folha	IRRF (Salários/Prebenda)	Mensal		
RH	Imposto os folha	PIS (Salários)	Mensal		

RH	Folha	Controle de Férias	Mensal		
RH	Impostos	Recálculos de Guias	Mensal		
Fiscal - TI	Fiscal	Compra de Certificação Digital	Anual		
Fiscal - TI	TI -Interno	TI - Interno	Mensal		
Fiscal - TI	TI - Suporte Fox	TI - Suporte Fox	Mensal		

Fonte: Os autores (2023).

A partir daí foi elaborado um quadro para expor o custo por funcionário da empresa, conforme a seguir:

Quadro 7: Custo por colaborador

Custo por colaborador	
Nome colaborador	Custo hora
	Total
Cálculo da mão de obra direta 1.1 departamento fiscal	
Fiscal – funcionário - i	47,79
Fiscal – funcionário - ii	32,04
Sub-total	79,83
Cálculo da mão de obra direta 1.2 departamento RH	
RH – Funcionário - I	47,79
RH – Funcionário - II	32,04
Sub-total	79,83
Cálculo da mão de obra direta 1.4 departamento contábil	
Office boy – funcionário - I	4,91
Contábil – funcionário - II	51,01
Sub-total	65,92

Fonte: Os autores (2023).

Quadro 8: Custo por cada empresa

Custo por empresa em R\$		Empresa X	
Nome	Custo hora total	Horas empresa	Total custo (R\$)
Cálculo da mão de obra direta 1.1 departamento fiscal			
Fiscal I	47,79	28,58	1.366,01
Fiscal II	32,04	0,33	10,68
Cálculo da mão de obra direta 1.2 departamento RH			
RH I	47,79	-	-

RH II	32,04		7,08	226,97
Cálculo da mão de obra direta 1.4 departamento contábil				
Office boy I	14,91		6,42	95,66
Contábil II	51,01		12,58	641,88
-			Totais 55,00	R\$ 2.341,21

Fonte: Os autores (2023)

4.2 Análisa dos quadros

O presente estudo visou elaborar uma ferramenta de precificação de honorários contábeis para prestação de serviços com base nos custos, despesas e lucros. Percebeu-se que, a empresa aqui analisada possui preços justos e seus projetos possuem excelente qualidade, visto a preocupação da empresa em satisfazer seus clientes e fazer com que os mesmos alcancem seus objetivos depositados na empresa. A empresa visa sempre inovar e fornecer aos seus clientes projetos diferenciados dentro do setor em que a mesma atua.

O presente estudo fez-se importante pelo fato da precificação de honorários contábeis ser de relevante importância para que a empresa não discorra em prejuízos.. É fundamental que saiba utilizar bem os seus instrumentos e, mais do que tudo, que seja flexível o bastante para perceber que planejar nem sempre é o contrário de fazer. Finalizando o presente estudo, percebeu-se que, no planejamento se começa fazendo o que é necessário, depois o que é possível.

Conclui-se que a empresa aqui analisada deve intensificar cada vez mais seus esforços em obedecer aos padrões de qualidade exigidos por seus clientes e atrair novos para a mesma. Considerando que atualmente grande parte das empresas oferecem um excelente programa de relacionamento com os clientes que os mantém sempre próximos, faz-se necessário que a empresa aqui analisada também faça o mesmo.

5. PLANILHA DE CUSTOS

Apresentaremos agora, após entendimento de como elaborar o custo de cada colaborador, a planilha desenvolvida pelos autores, com o intuito de demonstrar todos os cálculos que a mesma realiza.

	A	B	C	D	E	F	G	H
1								
2		CUSTOS - PLANILHA PARA CÁLCULOS DE HONORÁRIOS CONTÁBEIS						
3								
4		ANO:	2023					
5		ADMINISTRATIVO	NÃO					
6		TRIBUTAÇÃO	SIMPLES NACIONAL					
7		Descrição	%	Fiscal	Contábil	Detartamento Pessoal	Legalização	Administrativo
8		Salários		2.100,00	2.500,00	2.500,00	1.800,00	1.320,00
9		INSS EMPRESA	0,00	-	-	-	-	0,00
10		FGTS	8,00%	168,00	200,00	200,00	144,00	0,00
11		13º salário	8,33%	175,00	208,33	208,33	150,00	0,00
12		Férias	11,11%	233,33	277,77	277,77	200,00	0,00
13		Multa rescisória 40% FGTS	3,56%	74,67	88,89	88,89	64,00	0,00
14		Vale transporte	4,33%	264,00	264,00	264,00	264,00	0,00
15		Refeição	8,45%	216,00	216,00	216,00	216,00	0,00
16		Total de Encargos	43,79%	1.130,99	1.254,99	1.254,99	1.037,99	-
17		Total Custos		3.230,99	3.754,99	3.754,99	2.837,99	1.320,00
18		Participação no salarial	14.898,97	21,69%	25,20%	25,20%	19,05%	8,86%
19								
20		CUSTOS FIXOS MENSAIS						
21		Descrição	Valor					
22		Propaganda e publicidade	500,00					
23		Treinamento Pessoal	150,00					
24		Aluguel	1.200,00					
25		Energia Elétrica	500,00					
26		Manutenções diversas	400,00					
27		Manutenções softwares	300,00					
28		Material escritório	450,00					
29		Telefones	350,00					
30		Pró - labore						
31		Despesas Gerais	250,00					
32		Tarifas Bancárias	250,00					
33								
34		TOTAL CUSTOS FIXOS	4.350,00					
35								
36		RATEIO DOS CUSTOS	Fiscal	Contábil	Detartamento Pessoal	Legalização	Administrativo	
37		Custo salarial + encargos	3.230,99	3.754,99	3.754,99	2.837,99	1.320,00	
38		Rateio custos fixos	943,34	1.096,33	1.096,33	828,60	385,40	
39				CUSTO GERAL	19.248,97			
40		CUSTO TOTAL	4.174,34	4.851,32	4.851,32	3.666,59	1.705,40	
41		CUSTO INDIVIDUALIZADO	0,45	0,59	17,39	333,33	155,04	

Planilha Custos 5.1 - **Fonte:** Os autores (2023).

5.1 – Custos

Na aba custos, iremos fazer todos os lançamentos detalhadamente referente aos custos e despesas da empresa:

5.1.1 – Custos empresa

1. Lançamento do item “mês/ano” que se localiza no campo C4, para nos apresentar um referencial de quando está sendo feito os lançamentos;
2. Lançamento do item “administrativo” que se localiza no campo C5; este item se for preenchido com “não” ele não irá levar os custos do colaborador para o rateio, neste caso utiliza-se o “não” somente quando o setor administrativo for realizado pelo proprietário da empresa, no qual no campo H8 deverá ser preenchido o valor do pró-labore para rateio dos custos, e no item C30, a fórmula da planilha somente irá levar um valor de pró-labore caso o item C5 for “sim”;
3. Lançamento do item “tributação” que se localiza no campo C6, neste campo, podemos optar pelo “Simples Nacional”, “Lucro Presumido” ou “Lucro Real”. Caso a opção seja “simples nacional” os custos informados serão conforme legislação vigente referenciando CPP (contribuição previdenciária patronal), RAT(risco de acidente do trabalho), terceiros mais os custos gerais com FGTS (fundo de garantia do tempo de serviço), 13º salário, férias mais um terço de férias, multa rescisória 40%, vale transporte e refeição, caso tenha. Se optar pelo “Lucro Presumido”, obrigatoriamente além dos custos normais da empresa, será levado o item B9, CPP/RAT/TERCEIROS;
4. No item B16 temos o total dos encargos da empresa em percentuais, sendo informado no item C16;
5. No item B17 temos o total dos custos trabalhistas em reais;
6. No item B18 temos a participação salarial total conforme o item C18 e os rateios em percentuais do item D18 a H18.

5.1.2 – Custos fixos mensais

Neste item iremos abordar os custos fixos mensais da empresa, no qual iremos preencher nos item C22 a C32 os campos:

1. Propaganda e publicidade;
2. Treinamento Pessoal;
3. Aluguel;
4. Energia elétrica;
5. Manutenções diversas;
6. Manutenção softwares;

7. Material escritório;
8. Telefones;
9. Pró-labore (mencionado no item C30 do 5.1.1);
10. Despesas gerais;
11. Tarifas bancárias.

Após o preenchimento das informações sobre os custos fixos mensais, no item C32 temos o total dos custos fixos onde nos informa o somatório da coluna C22 a C32 para posteriormente ser feito o rateio.

5.1.3 – Rateio dos custos

Após o preenchimento completo e detalhado dos itens supracitados, é apresentado no item B37 o custo salarial mais encargos dos setores:

1. Fiscal (C36);
2. Contábil (D36);
3. Departamento pessoal (E36);
4. Legalização (F36);
5. Administrativo (G36).

No item B38 é apresentado o rateio dos custos fixos mensais, somando valores com o item B37, custo salarial mais encargos, no qual teremos no item D39 o custo geral e nos itens B40 e B41 o custo total mais e o custo individualizado, no qual os custos individualizados, é dividido o valor do itens C40 pelos itens da aba clientes C17, que seria a quantidade de trabalhos por setor conforme iremos ver adiante.

5.2 - CLIENTES

Na aba clientes, iremos preencher o nome das empresas e quantidade de serviços prestados conforme departamento:

1. Setor fiscal (D4 a F4):
 - a. NF entrada, informar a quantidade de notas fiscais que o setor importa para análise e tratamento das mesas;
 - b. NF saída, informar a quantidade de notas fiscais que o setor faz análise e tratamento das mesmas;

- c. NF serviços, informar a quantidade de notas fiscais que o setor faz análise e tratamento das mesmas.
2. Setor contábil (H4), informar a quantidade de lançamentos contábeis e serviços prestados para realização do balancete, balanço e DRE;
 3. Setor departamento pessoal (I4), informar a quantidade de funcionários de cada empresa, pois o custo é feito pela quantidade.
 4. Setor de legalização (J4), informar a quantidade de serviços prestados mensalmente;
 5. Setor administrativo (K4), informar a quantidade de serviços prestados mensalmente.

Após informado a quantidade de serviços prestados por setores, no item B16 irá levar o somatório de cada setor para fins de rateio e demanda das empresas no qual a contabilidade poderá se orientar da quantidade de demanda que cada empresa, podendo posteriormente mensurar o honorário contábil ideal e confrontar com o honorário cobrado.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
1											
2		CLIENTES - PLANILHA PARA CÁLCULOS DE HONORÁRIOS CONTÁBEIS									
3											
4											
5		ID	Empresa	NF Entrada	NF Saída	NF Serv	Total NF	Lançamentos Contábeis	Dep. Pessoal	Legalização	Administrativo
6		1	ABC	22	271		293	350	20	1	1
7		2	XYZ			50	50	450	15	1	1
8		3	TAT	200	500		700	320	35	1	1
9		4	AEI	30	80	150	260	280	18	1	1
10		5	OIA			80	80	150	45	1	1
11		6	XXX			30	30	100	2	1	1
12		7	RAIO	200	1000		1200	1000	50	1	1
13		8	GAP	1000	5000		6000	5000	80	1	1
14		9	GID			100	100	150	5	1	1
15		10	PVA			300	300	350	7	1	1
16		11	INF	100	200		300	100	2	1	1
17		SOMA GERAL									
18		Total NF					9.313				
19		Lançamentos C					8.250				
20		Dep. Pessoal					279				
21		Legalização					11				
22		Administrativo					11				

Planilha Clientes 5.1 - **Fonte:** Os autores (2023).

5.3 - HONORÁRIOS

Nesta aba trataremos todas as informações mencionadas anteriormente sobre, custos e clientes, no qual ela nos relata detalhadamente o custo de cada empresa, fazendo uma comparação das tributações: Simples Nacional X Lucro Presumido X Lucro Real, podendo assim a contabilidade fazer um comparativo real da tributação aplicada e podendo verificar qual será o melhor regime a se adotar.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
1													
2		HONORÁRIOS - PLANILHA PARA CÁLCULOS DE HONORÁRIOS CONTÁBEIS											
3													
4		ENCARGOS S/ RECEITA		ENCARGOS S/ RECEITA		ENCARGOS S/ RECEITA				361.200,00			
5		SIMPLES NACIONAL %		LUCRO PRESUMIDO %		LUCRO REAL %				12		HONORÁRIO REAL	
6		CPP	5,8590%	CPP	0,00%	CPP	0,00%			30.100,00		HONORÁRIO IDEAL	
7		ISS	4,3875%	ISS	5,00%	ISS	5,00%			361.095,41		MARGEM LUCRO	
8		PIS	0,3996%	PIS	0,65%	PIS	1,65%			30,0000%		CUSTO	
9		CSLL	0,4725%	CSLL	2,88%	CSLL	9,00%						
10		IRPJ	0,5400%	IRPJ	4,80%	IRPJ	15,00%						
11		COFINS	1,8414%	COFINS	3,00%	COFINS	7,60%						
12		TOTAL	13,50%	TOTAL	16,33%	TOTAL	38,25%						
13		IMPOSTO REAL %	8,62%	IMPOSTO REAL \$	4.915,33	ISS/PIS/COFINS	4.289,25						
14		IMPOSTO REAL \$	2.593,50	LUCRO LÍQUIDO	5.935,70	LUCRO	6.561,78						
15		LUCRO LÍQUIDO	8.257,53			C.SLL/IRPJ	1.574,83						
16						LUCRO LÍQUIDO	4.986,95						
17													
18													
19		ID	Empresa	Custo Fiscal	Custo Contábil	Custo DP	Legalização	Administrativo	Custo Total	Honorário Ideal	Honorário atual	Saldo	Dia do Vencimento
20		1	ABC	131,33	205,81	347,77	333,33	155,04	1.173,27	1.834,14	2.000,00	165,86	1
21		2	XYZ	22,41	264,62	260,82	333,33	155,04	1.036,22	1.619,88	1.500,00	-119,88	1
22		3	TAT	313,76	188,17	608,59	333,33	155,04	1.598,88	2.499,48	2.500,00	0,52	5
23		4	AEI	116,54	164,65	312,99	333,33	155,04	1.082,54	1.692,30	2.000,00	307,70	10
24		5	OIA	35,86	88,21	782,47	333,33	155,04	1.394,90	2.180,60	2.000,00	-180,60	10
25		6	XXX	13,45	58,80	34,78	333,33	155,04	595,39	930,75	1.200,00	269,25	30
26		7	RAIO	537,87	588,04	869,41	333,33	155,04	2.483,69	3.882,67	5.000,00	1.117,33	1
27		8	GAP	2.689,36	2.940,20	1.391,06	333,33	155,04	7.508,98	11.738,54	10.000,00	-1.738,54	5
28		9	GID	44,82	88,21	86,94	333,33	155,04	708,33	1.107,31	1.200,00	92,69	10
29		10	PVA	134,47	205,81	121,72	333,33	155,04	950,36	1.485,67	2.000,00	514,33	30
30		11	INF	134,47	58,80	34,78	333,33	155,04	716,41	1.119,94	700,00	-419,94	5
31													
32		FAIXA DE TRIBUTAÇÃO SIMPLES NACIONAL											
33		FAIXA	MESES	%									
34		I	1 a 5	6,00%									
35		II	6 a 11	11,20%									
36		III	12 a 23	13,50%									
37		IV	24 a 59	16,00%									
38		V	60 a 119	21,00%									
39		VI	120 ou mais	33,00%									
40													
41		FAIXA CONFORME RECEITA SIMPLES NACIONAL											
42		FAIXA III											
43		COMPARAÇÃO LUCRO											
44		SIMPLES	PRESUMIDO	REAL									
45		8.257,53	5.935,70	4.986,95									

Empresa	Honorário Ideal	Honorário Atual
ABC	1.834,14	2.000,00
XYZ	1.619,88	1.500,00
TAT	2.499,48	2.500,00
AEI	1.692,30	2.000,00
OIA	2.180,60	2.000,00
XXX	930,75	1.200,00
RAIO	3.882,67	5.000,00
GAP	11.738,54	10.000,00
GID	1.107,31	1.200,00
PVA	1.485,67	2.000,00
INF	1.119,94	700,00

Planilha Honorários 5.1 - **Fonte:** Os autores (2023).

5.3.1 - Encargos

Na linha 5 teremos mencionado os regimes supracitados com o rateio detalhado dos custos incidentes sobre cada tributação, nestes campos a planilha possui um referencial automático de cada tributação, não havendo necessidade de preenchimento das mesmas, sendo:

1. CPP – Contribuição Patronal Previdenciária;
2. ISS – Imposto Sobre Serviços;
3. PIS – Programa de Integração Social;
4. CSLL – Contribuição Social sobre Lucro Líquido;
5. IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica;
6. COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.

5.3.2 - Rateio

No item K5, mostramos o honorário real, em que a planilha soma todos os itens do campo honorário atual K18; no item K8 honorário ideal, apresenta o somatório do campo J18; no item K11, podemos altear a margem de lucro que pretendemos ter, no caso colocamos uma margem de 30%, e abaixo, no item K14, temos o custo real da empresa, onde ele leva o somatório total do custo com a quantidade de colaboradores existente, para que possamos acompanhar o custo total X lucro líquido de cada tributação.

Na linha 18, temos as informações sobre as empresas e todos os campos desmembrados levando o custo de cada setor X a quantidade de serviços prestados para cada empresa, informado na aba clientes, item 5.2.

No item J18, temos o honorário ideal para ser cobra, no qual temos a seguinte fórmula $=\text{(HONORÁRIOS!$I19}/(100\%-\text{\$K\$12}))/\text{(100\%-\text{\$C\$13})}$, que corresponde: (na aba honorários, no item I19, é dividido por: (100% - percentual da margem do lucro, item k12)); (dividido por: 100% - imposto real, item C13), trazendo assim o valor do honorário ideal, com o valor da margem de lucro mais o imposto da nota embutida no rateio. Sendo assim, para fazer o rateio do custo, o contador poderá reduzir ou aumentar sua margem de lucro, trazendo um novo honorário ideal.

Na linha 30, temos a faixa de tributação, no caso para a opção do Simples Nacional, em que a faixa é alterada automaticamente pela receita que a empresa pretende conseguir, conseqüentemente teremos um imposto maior a ser tributado conforme o item C13 da planilha. Para sabermos qual faixa a empresa está enquadrada, temos o item B40 que nos indica a faixa automaticamente.

A linha 42, faz a comparação entre as tributações do Simples Nacional X Lucro Presumido X Lucro Real, trazendo o resultado nos itens, B44, C44 e D44, no qual a empresa pode verificar o que ela poderia receber conforme a tributação ou melhor ainda, verificar se a opção enquadrada está condizente ou se é melhor mudar.

Por fim temos um gráfico que nos apresenta a comparação entre o honorário ideal X honorário atual, onde podemos comparar via gráfico qual empresa está apresentando um lucro ou prejuízo de acordo com os dados informados.

6. CONCLUSÃO

A pergunta de partida foi respondida uma vez que apresentamos todos os custos que compõem a precificação dos honorários contábeis, diante disso também foi alcançado os objetivos geral e específicos, uma vez que o objetivo geral era elaborar uma ferramenta para precificação dos honorários contábeis, e o objetivo específico foi apresentado, fazendo o levantamento dos custos conforme referencial teórico, custos este, foram analisados e a ferramenta elaborada.

Diante disso observou-se que foi de suma importância a elaboração desse trabalho, pois tivemos um conhecimento maior sobre todos os custos e despesas dentro da prestação de serviço do contador, o que facilita a vida do profissional uma vez que esta ferramenta consegue gerar o preço de uma forma mais clara e objetiva. Assim essa ferramenta possibilita que o lucro desejado seja alcançado, sem erros, correndo menos riscos de prejuízos futuros. O trabalho foi atendido, sendo que a pergunta foi respondida e o objetivo alcançado.

7. REFERÊNCIAS

- ASSEF, Roberto. Guia prático de formação de preços: 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- ANJOS, C. M.; SANTANA, L. S., SOUZA, T. C. B; OLIVEIRA, L,C.O. Avaliação dos fatores que influenciam o consumidor na escolha de restaurantes do tipo self-service.Revista Contextos da Alimentação. v. 3 n. 1, p.3-17. Dez/2014.
- BÍBLIA. Português. Bíblia sagrada. Tradução de Padre Antônio Pereira de Figueiredo. Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica. 1980.
- BRUNI, Adriano Leal; FAMA, Rubens, Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- CHING, Yuh Hong. Contabilidade gerencial: Novas práticas contábeis para a gestão de negócios, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade de Custos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- DUTRA, Karen Estefan. A necessidade da implementação de mudanças estratégicas em empresas brasileiras de pequeno porte. 2003. 115f. Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção – Universidade Federal de Santa Catarina, 2003.
- FIÚZA, Ricardo. Na escrituração. In: FIÚZA, Ricardo. Novo código civil comentado. 4. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2006.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.
- JUSBRASIL. Responsabilidade civil do contador: entenda a legislação. 2021. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/responsabilidade-civil-do-contador-entenda-a-legislacao/1284925736>. Acesso em: maio de 2023.
- KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. O perfil do profissional contábil. 2017. Disponível em: <https://www.oswaldocruz.br/download/artigos/social17.pdf>. Acesso em: maio de 2023.
- SILVA, Camila Dedino da. Precificação de honorários contábeis. 2016. Disponível: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/53182/R%20-%20E%20-%20DANILA%20DEDINO%20DA%20SILVA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: abril de 2023.
- STARK, José Antônio. Contabilidade de Custos. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007.
- SZUSTER, Natan. Contabilidade geral: introdução à Contabilidade Societária. 2. ed. Atualizada de acordo com a Lei nº 11.638/07. São Paulo: Atlas, 2008.
- VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval. Fundamentos da Economia. 4. ed. São Paulo: Saraiva. 2011.
- YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.